

CULTURA: identidade do povo brasileiro

Cleudson Teixeira dos Santos – UNIPAC/FEESU

E-mail: teixeiracleudson08@hotmail.com

Flávia Odete de Oliveira – UNIPAC/FEESU

E-mail: flavia.odette@gmail.com

Paula Cristina Silva – UNIPAC/FEESU

E-mail: paula_2091@hotmail.com

Orientadora: Profª Denise Silva da Cunha – UNIPAC - denisescunha@gmail.com

A palavra cultura é explicada pela sua origem latina colere = cultura, que significa “cuidar”, “criar”, “cultivar”. A cultura é uma condição de humanidade, ou seja, é a ação criativa que define o ser humano, termo bastante abrangente, série de hábitos, experiências e conhecimentos que são transmitidos e compartilhados pelas populações humanas. Já se sabe que o ser humano, de caráter social, só se assume a condição humana porque se produz ao produzir o mundo dos seres humanos; assim, faz que a cultura em meio ao seu grupo social. Para a filosofia, a cultura resulta das respostas que os diversos grupos humanos produziram ao longo da história para melhor satisfazerem suas necessidades e seus desejos. Isso resultou em um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos, uma espécie de sistema simbólico que se apreende e transmite aos outros como legado histórico, permitindo interpretar e criar a realidade, dando sentido à vida humana. Nesse processo, o indivíduo não só aprende a cultura dos seus antepassados, mas também cria novos aspectos que a renovam. A ciência da humanidade e a cultura, a antropologia tem um campo de investigação extremamente vasto: composta, no espaço, por toda a terra habitada; no tempo, por pelo menos dois milhões de anos e por todas as populações socialmente organizadas. Para pensar as sociedades humanas, a antropologia preocupa-se em detalhar, tanto quanto possível, os seres humanos que as compõem, seus conhecimentos, formas de ser e como elas se relacionam com a natureza. Para o saber antropológico, o conceito de cultura inclui diversas questões, tais como o universo psíquico, os mitos, os costumes e os rituais, as histórias peculiares, as linguagens, os valores, as crenças, as leis, as relações de parentesco e entre outros aspectos que determina o preconceito e a discriminação racial e social. A diversidade cultural é uma construção de diferentes identidades a partir do seu nascimento e toda a sua formação das suas relações. As manifestações culturais dos indígenas, dos africanos e dos povos imigrantes recebemos a interferências desses povos na cultura brasileira, por isso o nosso país é tão rico em diversidade cultural pois, atribuímos parte de cada cultura na organização da sociedade. Podemos identificar outros tipos de cultura como a: cultura de massa: os valores, as práticas, os objetos, produzidos e os difundidos pelos meios de comunicação de massa (empresas de comunicação, órgãos governamentais); é consumida por todos os grupos sociais. A cultura popular: os valores, as práticas, os objetos produzidos por grupos sociais tradicionais (populações rurais, trabalhadores urbanos). E a cultura de elite (ou erudita): produzida e consumida pelas elites no social, na economia e na cultura de uma sociedade. Manifestações estas que se traduzem em festas populares com o uso de diferentes elementos culturais como o vestuário, as músicas, as comidas típicas e danças sendo consideradas manifestações culturais populares. A tradição toma feições peculiares em cada crença, em que destacamos a presença das diferentes religiões como a indígena, o espiritismo, o judaísmo, o cristianismo, o islamismo, o hinduísmo, o budismo, o xintoísmo e outras. A cultura é uma ação que define o ser humano. A diversidade cultural no Brasil é muito rica, recebemos a influência de diferentes povos e aqui se formou um mosaico com diferentes características dando assim a miscigenação. O racismo é baseado em um tipo de superioridade de raças, de etnias ou às características físicas, de um tipo de etnocentrismo que os privilégios e só de uma raça. Percebemos através da história o quanto os negros sofreram em nosso país, foram marcados pela escravidão, onde os senhores de engenho os exploraram, os maltrataram e os humilharam. Hoje existem leis contra o racismo, ou qualquer outro tipo de discriminação, mas ainda temos uma sociedade camuflada perante essas desigualdades sociais e raciais. As mudanças têm que acontecerem para acabar com esse cenário de preconceitos e

diferenças sócias, só através de uma educação de igualdade que os educadores possam estar desenvolvendo nas escolas municipais, as estaduais e as federais que todos tenham os mesmos direitos e deveres. Sendo de extrema importância conhecer, respeitar e valorizar as diferentes culturas existentes, conhecer os hábitos, os comportamentos para não ter discriminação e nem o preconceito. Ter conhecimento de que todas as culturas são importantes, não existe uma que se sobressai à outra. Tudo é informação. Por isso, pode-se dizer que investir em cultura também é investir em educação, pois quem tem a oportunidade de apreciá-la obtém conhecimentos que não seriam possíveis adquirir de outras formas.

Palavras-chave: Cultura, tradições, diversidade.